

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

FICHA DO PROJETO DINAMIZAR



Projecto: POCI-03-3560-FSE-000062

Programa Operacional: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Fundo: FSE – Fundo Social Europeu

Eixo Prioritário: Promoção e sustentabilidade e da qualidade do emprego

Objetivo Temático: Promoção e sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Prioridade de Investimento: Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança

Tipologia da Operação: Formação-Ação para PME

Entidade Beneficiária: Associação Comercial e industrial do Concelho de Esposende

Organismo Intermédio: CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

Data de Aprovação: 17-01-2017

Data de Início: 24-05-2017

Data de Conclusão: 23-05-2019

Custo total Elegível: 154.588,00 euros

Apoio Financeiro da União Europeia: FSE:139.129,20 euros

Apoio Financeiro Privado: 15.458,80 euros (10% das empresas elegíveis)

SÍNTESE DO PROJETO

O Projeto de Formação-Ação PME, designado por Projeto DINAMIZAR foi realizado pela ACICE com a participação de 25 empresas dos setores de Comércio e Serviços.

Este projecto teve com o objetivo geral reforçar a capacidade competitiva das empresas através da combinação de ações de consultoria formativa (on the job) para os responsáveis e dirigentes e ainda formação em sala para os responsáveis e para os colaboradores.

O projecto teve a sua intervenção direccionada para a área temática do Desempenho Organizacional e de Recursos Humanos no qual participaram 14 micro empresas e 11 pequenas empresas.

A Realização do projeto efetuou-se em três fases:

- Elaboração do Diagnóstico e do Plano de Ação
- Execução do Plano de Ação
- Avaliação de Desempenho no Projeto

1ª Fase: Elaboração do Diagnóstico e Plano de Ação

Na primeira fase, com intervenção do consultor responsável pela empresa, em que este, em permanente diálogo com os dirigentes e restantes colaboradores da empresa, elaboraram um Diagnóstico, de acordo com a metodologia da Matriz SWOT, onde foram analisadas as potencialidades e debilidades da empresa em cada área de atividade, sendo posteriormente relacionadas com as oportunidades existentes no meio envolvente, não deixando de evidenciar as ameaças existentes.

A Matriz SWOT cruzou pontos fortes e fracos da empresa com as oportunidades e ameaças da respetiva envolvente externa.

Esta análise procurou identificar com maior clareza e detalhe as principais condicionantes de cada um dos segmentos estratégicos da empresa.

Com base nos cenários evidenciados foi elaborado um Plano de Ação, envolvendo quer aspetos estruturantes e organizacionais da empresa, quer necessidades em termos de recursos humanos (novos perfis e competências consideradas, eventualmente, necessárias e desenvolvimento de processos formativos envolvendo empresários e trabalhadores da empresa).

Este trabalho teve um número de horas e um período de realização ajustado à dimensão de cada empresa, e dispôs de 25 horas para as microempresas e de 35 horas para as pequenas empresas.

Propôs-se um modelo de diagnóstico da realidade de uma micro, pequena ou média empresa, flexível e adaptável, dado que apresenta a enorme vantagem de facilitar a integração e ligação à realidade de cada empresa, evitando as abordagens excessivamente padronizadas que, embora contribuam para racionalizar recursos e formas de atuação, podem revelar-se pouco eficazes em ambientes plurais e diversificados.

A focalização esteve nas decisões e nas ações orientadas para a sustentabilidade da empresa a prazo através de ganhos em competitividade.

2ª Fase: Execução do Plano de Ação

A segunda fase contemplou dois tipos de intervenção:

Consultoria Formativa

Incluiu toda a coordenação e acompanhamento da execução do Plano que foi direcionado, fundamentalmente, para as mudanças organizativas e de gestão, mas também para as alterações que podiam vir a surgir ao nível do posicionamento face ao mercado ou dos conceitos utilizados.

Esta fase de consultoria formativa teve um número de horas e um período de realização ajustado à dimensão de cada empresa, e desenvolveu-se entre as 60 e 70 horas para as microempresas e pequenas empresas, respetivamente.

Formação

Prevista no Plano de Acção foi dirigida, quer a empresários (com uma frequência mínima obrigatória), e para os colaboradores de acordo com a legislação desta tipologia de projeto.

3ª Fase: Avaliação de Desempenho

Na terceira fase de intervenção, coube ao consultor, com a colaboração dos formadores envolvidos, produzir um relatório final de avaliação de desempenho a nível de cada empresa. Para a realização do relatório final foi atribuída uma carga horária de 15 horas de trabalho.

OBJETIVOS

O Programa de Formação-Ação teve como objetivo intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- 1) Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas;
- 2) Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e Inovação;
- 3) Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

	EXECUTADO
HORAS CONSULTORIA	2.720
CONSULTORES	28
Nº DE EMPRESAS	25
Nº MICROEMPRESAS	14
Nº DE PEQUENAS EMPRESAS	11
N.º DE AÇÕES DE FORMAÇÃO	34
N.º DE FORMADORES	22
N.º DE FORMANDOS	91
N.º DE HORAS DE FORMAÇÃO	1.144
VOLUME DE FORMAÇÃO	6.930
VOLUME DE CONSULTORIA	4.160